



/// Em conversa com o líder

Olá, professor,

Diante de tantos desafios, muitas vezes nos sentimos cansados, entristecidos e desanimados. Não desista. Neste período iremos refletir sobre “Salmos vivos”, uma jornada no saltério de grandes homens que também pensaram em desistir, mas, ao se firmarem em Deus, realizaram grandes feitos.

O professor é um agente de transformação. Com ele está a chave que pode abrir muitos horizontes, principalmente quando refletimos sobre a esperança que encontramos nas páginas bíblicas. Junto com o convite para meditar nos salmos com os adolescentes, Diálogo e Ação também convida cada professor para oxigenar-se com os devocionais, louvores, cânticos e orações que encontramos neste precioso livro da Bíblia.

Nesta edição, além da nossa tradicional agenda, propomos a realização de uma atividade especial alusiva à Páscoa. A grande celebração pelo sacrifício de Jesus também pode estar presente na sua classe. Para isso, programe-se e visite a seção “Atividade especial” que traz algumas dicas para esse momento.

É sempre necessário ressaltar a importância de antecipar a leitura de alguns conteúdos e estar de olho nos planos de aula e de estudos. Desta forma, é possível assimilar melhor as propostas e pensar em como aplicá-las em sua classe. Há conexões em todo o material, desde os planos de estudo, passando pelo suplemento e recursos pedagógicos. Tudo preparado com muito carinho e atenção, pensando na edificação de professores e adolescentes.

Ainda nesta edição, em “Estudo especial”, a segunda parte da série “Líderes” é apresentada para os leitores com grandes desafios e um testemunho encorajador para o trabalho com jovens e adolescentes. Creia, líderes e pastores das novas gerações são preparados para mover o mundo em direção ao Senhor. Seja encorajado com essa série.

Ao fim deste período, perceberemos que os salmistas passaram por histórias parecidas com as nossas. Desafios, tribulações, dores e perdas, mas, acima de tudo isso, a esperança no Senhor permaneceu inabalável. “Sim, o SENHOR fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres”.

Bons estudos.



EBD Visão geral



Os salmos vivos

Objetivos: Ler os salmos sempre foi encarado como um desafio por ser o maior livro da Bíblia. De fato, são muitas páginas, mas o número pode ser suprimido se percebermos que ler os saltérios é como encontrar com pessoas que viveram grandes experiências com Deus e nos deixaram devocionais, hinos, cânticos e orações para que possamos também buscar as nossas. Nada melhor do que cantar, orar e meditar a partir de textos bíblicos. Os “Salmos vivos” nos oferecem isso com maestria. Este é o objetivo: trazer os salmos para a nossa vida, vivenciá-los e testemunhar de uma comunhão incrível com o Senhor.

EBD 1 – Caminhos e companhias

EBD 2 – Deus e meus problemas

EBD 3 – Alegria é isso aí

EBD 4 – Sede de Deus

EBD 5 – A dor do pecado e a alegria do perdão

EBD 6 – Fortaleza indestrutível

EBD 7 – Deus nos faz cantar

EBD 8 – É tempo de louvar

EBD 9 – Muito mais que palavras

EBD 10 – A Palavra que liberta

EBD 11 – Luz no final do túnel

EBD 12 – Diminuir para crescer

EBD 13 – De mãos dadas

Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram preparados pelo redator desta revista, Fernando Ecard.



Caminhos e companhias

Texto bíblico: Salmo 1

Texto bíblico base: Salmo 1.6

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento da introdução;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento dos pontos “Bem-aventurados” e “Não ande, não se detenha e não se assente”;
- Desenvolvimento do ponto “Se alegre na Palavra”;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Desenvolvimento de “Para refletir”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Leitura do Devocional;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Ter a Palavra de Deus como guia para nossos relacionamentos e atitudes.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Caneta ou lápis;
- Folhas de papel.

TÉCNICAS DE ENSINO

- **Leitura do Devocional:** Apresentamos no suplemento desta edição uma proposta para professores e alunos de realizarem um “Diário de devocionais”. O professor poderá ler as informações complementares, disponibilizado no plano de estudo, para ajudar os alunos a meditar e desenvolver suas reflexões em casa. Este “Diário de devocionais” está disponível neste link: <http://www.convencaobatista.com.br/site-Novo/buscas/resumoLicoes.php>

DICAS

- **Dinâmica:** Discernimento – O Salmo 1 nos ensina a ter discernimento e, para desenvolver esse senso também nos adolescentes, propomos a seguinte ação: entregar uma folha de papel e caneta para cada adolescente e pedir



EBD 1

para que eles façam duas listas com cinco pontos cada uma. A primeira lista com cinco qualidades que devem ser admiradas e desenvolvidas em uma amizade. A segunda lista deve conter cinco atitudes ou comportamentos que demonstram que algumas pessoas não são as ideais para se cultivar uma amizade de acordo com as orientações bíblicas. Após a atividade ser elaborada, os adolescentes devem apresentar suas listas para os demais irmãos da classe. O professor deverá ficar atento às duas listas, podendo em algum momento corrigir o posicionamento não bíblico relacionado nas listas.

DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Introdução

- Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionarem.
- Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudarem as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

- Ler o texto bíblico. A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativarem o senso de que estão mergulhando e se dedicando ao estudo da Bíblia.

- Narrar a história. Para ajudar os alunos a compreenderem o texto bíblico, o professor poderá narrar o texto bíblico em formato de história, ajudando os alunos a contextualizar o fato.

DESENVOLVIMENTO

- Ler os objetivos da lição.
- Perguntar aos alunos o que é necessário para que os objetivos da lição sejam alcançados. Este é um exercício que poderá levar os alunos a citar textos bíblicos, relacionamento com Deus e questões comportamentais.
- Explorar sobre a importância de buscar a felicidade que está em Cristo e seguir a sua vontade.
- Desenvolver o senso de que a bem-aventurança é uma dádiva para aqueles que são obedientes ao Senhor.
- Destacar a importância de cultivar amizades espiritualmente sadias, que aproximam do relacionamento com Deus.
- Aprender a se contentar e alegrar na Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada.

- Destaque. Realizar a leitura do “Destaque” da lição. Esta ação ajudará os alunos a assimilar e ter um resumo da lição.
- Perguntar aos alunos se, a partir do que foi estudado, é possível cumprir os objetivos da lição. Se preciso for, os objetivos da lição poderão ser lidos novamente.

CONCLUSÃO

- Recapitulação. Recapitular a lição rapidamente para que os alunos tenham mais uma oportunidade de entender, aprender e memorizar o conteúdo.
- Apelo e desafio. Após a lição, é importante o professor realizar apelos e desafios que envolvam o tema, incentivando a praticidade daquilo que foi refletido.
- Leitura “Para guardar no coração”. Ler o texto bíblico base de duas a três vezes durante a lição ajudará na memorização do versículo.
- Leitura do Devocional.
- Orar. Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os poucos, mas profundos, versículos do Salmo 1 nos apresentam uma introdução do livro de Salmos. Em seis

versículos encontramos, primeiro, um salmo de orientação para aqueles que desejam a felicidade suprema. A designação “bem-aventurado” pode ser traduzido como “não ande segundo o conselho dos ímpios e seja feliz”. Distanciar-se dos maus conselhos e da roda dos escarnecedores não é suficiente. Por isso, o versículo 2 completa dizendo: guarde e medite na Lei do Senhor. Que introdução!

O Salmo 1 nos apresenta claramente a soberania de Deus. No versículo 3 encontramos uma declaração: esse mundo pertence a Deus e aqueles que estão ao seu lado certamente serão bem-sucedidos. Essa prosperidade não está vinculada à vida fácil enquanto vida terrena, mas, sim, ao triunfo final da vida sobre a morte, alcançando a eternidade. Os versículos 5 e 6 também contam que não podemos deixar de fazer a nossa parte. É sob essa égide que se desenvolverá o Saltério: Deus é soberano sobre tudo e todos, mas não devemos vacilar, andar ou nos assentar com aqueles que não reconhecem essa soberania e servem a si mesmos.

Essa percepção de que o primeiro capítulo soa como introdução de toda a coletânea reforça o argumento de que, cuidadosamente, com o zelo inspirador de Deus, os salmos foram reunidos, organizados e publicados à moda de sua época. Deus agiu na vida de grandes homens, revelando cada passo que deveria ser dado para que o sagrado fosse preservado.



Deus e meus problemas

Texto bíblico: Salmo 27

Texto bíblico base: Salmo 27.14

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento da introdução;
- Desenvolvimento dos pontos “A realidade dos problemas” e “Cuidado de Deus”;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do ponto “A decisão certa”;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Desenvolvimento de “Para refletir”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Leitura do Devocional;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Aprender que a Bíblia e a oração são as principais fontes para aprendermos com os problemas.

- Entender que a vida cristã não nos isenta de vivenciar problemas.
- Aprender que, mesmo diante de todas os problemas e necessidades, Deus está cuidando de cada um de nós.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Um ovo cru;
- Uma caneta para marcador permanente.

TÉCNICAS DE ENSINO

- **Leitura do Devocional:** Apresentamos no suplemento desta edição uma proposta para professores e alunos de realizarem um “Diário de devocionais”. O professor poderá ler as informações complementares, disponibilizado no plano de estudo, para ajudar os alunos a meditem e desenvolverem suas reflexões em casa. Este “Diário de devocionais” está disponível neste link: <http://www.convencaobatista.com.br/siteNovo/buscas/resumoLicoes.php>

DICAS

• **Dinâmica:** A intenção desta dinâmica é demonstrar o cuidado de Deus. O professor pode escolher ou pedir um voluntário para participar. Esse adolescente deverá escrever seu nome no ovo cru. Em seguida, outro aluno deve ser convidado ou se voluntariar. O professor pegará o ovo das mãos do primeiro adolescente e passará para o segundo. Logo após, o professor deve perguntar quais cuidados devem ser tomados para não quebrar o ovo. Pode-se instigar lembrando todo o processo de transporte, lavagem, empacotamento, venda, até a chegada em casa, e ainda ser levado até a igreja. Resumindo, apesar de toda a fragilidade, muitos foram os cuidados para que o ovo permanecesse intacto. Assim também é a nossa vida. Temos um nome, uma história, passamos por muitos altos e baixos, mas se queremos realmente receber cuidados, devemos entregá-la nas mãos de Deus.

DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Introdução:

• Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da Aula” poderá ser utilizado. Dessa forma os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionarem.

• Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudarem as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

• Ler o texto bíblico. A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativarem o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.

• Narrar a história. Para ajudar os alunos a compreenderem o texto bíblico, o professor poderá narrar o texto bíblico em formato de história, ajudando os alunos a contextualizar o fato.

DESENVOLVIMENTO

- Ler os objetivos da lição.
- Perguntar aos alunos o que é necessário para que os objetivos da lição sejam alcançados. Este é um exercício que poderá levar os alunos a citar textos bíblicos, relacionamento com Deus e questões comportamentais.
- Explicar sobre como o Salmo 27 nos ajuda a entregar todos nossos problemas para Deus.
- Desenvolver a consciência de que entregar a vida a Deus não é sinônimo de ausência de problemas, mas proteção diante deles.

- Destacar que Deus sempre está cuidando dos seus filhos.
- Aprender que, encarar os problemas com a ajuda de Deus é a melhor decisão que o cristão pode tomar.
- Destaque. Realizar a leitura do “Destaque” da lição. Esta ação ajudará os alunos a assimilar e ter um resumo da lição.
- Perguntar aos alunos se, a partir do que foi estudado, é possível cumprir os objetivos da lição. Se preciso for, os objetivos da lição poderão ser lidos novamente.

CONCLUSÃO

- Recapitulação. Recapitular a lição rapidamente para que os alunos tenham mais uma oportunidade de entender, aprender e memorizar o conteúdo.
- Apelo e desafio. Após a lição, é importante o professor realizar apelos e desafios que envolvam o tema, incentivando a praticidade daquilo que foi refletido.
- Leitura “Para guardar no coração”. Ler o texto bíblico base de duas a três vezes durante a lição ajudará na memorização do versículo.
- Leitura do Devocional.
- Orar. Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

D. A. Carson vai afirmar, em seu “Comentário Bíblico Vida Nova”, que o Salmo 27 nos apresenta um ingrediente essencial para uma vida dedicada a Deus: “a fé agindo por meio da oração”. Com base neste comentário, podemos presumir que o Salmo 27 é uma oração em busca do socorro bem presente do Senhor. Não podemos afirmar exatamente qual situação o salmista estava passando. Também, não é preciso. Desde problemas considerados “mais simples” ou os mais acentuados, devemos entregar nossa oração ao Senhor e confiar plenamente em sua atuação.

É importante ressaltar que aqui encontramos duas coisas muito importantes. A primeira é a confiança do começo ao fim no Senhor. Ele é o Alfa e o Ômega, princípio e o fim. Não há como o Senhor ser surpreendido, por isso, a crença do salmista: o Senhor está cuidando de tudo. A segunda é mais profunda, a confiança no Senhor está baseada em sua própria justiça. Em alguns momentos, acreditamos que o livramento do Senhor virá por causa da nossa própria afirmação. Ledo engano. O mais “correto dos homens”, na visão humana, ainda é um pecador, mesmo que redimido, diante de Deus, precisa da justiça divina, que inclui o preço pago por Cristo, para ser atendido e socorrido.